

# Tabela de Dimensão

Tabelas de dimensão são companheiras integrais de Tabelas Fato. Tabelas de dimensão possuem descrições textuais que descrevem o contexto associado à medida realizada pelo processo de negócio. Elas descrevem o “quem, o quê, onde, quando, como e porque”, associado ao evento. Como ilustrado abaixo, tabelas de dimensão geralmente possuem muitos atributos. Não é incomum que uma tabela de dimensão possua de 50 a 100 atributos, embora algumas possuam apenas uma quantidade reduzida (Kimball e Ross, 2013).

<b>Product Dimension</b>
Product Key (PK)
SKU Number (Natural Key)
Product Description
Brand Name
Category Name
Department Name
Package Type
Package Size
Abrasive Indicator
Weight
Weight Unit of Measure
Storage Type
Shelf Life Type
Shelf Width
Shelf Height
Shelf Depth
...

Os atributos das dimensões servem como a fonte primária de restrições em consultas, agrupamentos e rótulos para colunas de relatórios. Por exemplo, quando um usuário deseja ver o valor vendido por marca, a coluna “marca” deve estar disponível como um atributo da dimensão associada (Kimball e Ross, 2013).

Os atributos devem consistir em palavras reais em vez de abreviações. Você deve se esforçar para minimizar o uso de códigos em tabelas de dimensão, substituindo-os por atributos textuais mais detalhados. Às vezes, os códigos ou identificadores operacionais têm um significado legítimo de negócio para os usuários, ou são requeridos ao se comunicar com a área operacional. Nestes casos, os códigos devem aparecer como atributos de dimensão explícitos, além dos atributos textuais de fácil interpretação. Códigos operacionais às vezes têm inteligência embutida. Por exemplo, os primeiros dois dígitos podem identificar a linha de negócios, enquanto os próximos dois dígitos podem identificar a região global. Em vez de forçar os usuários a interrogar ou filtrar em substrings dentro dos códigos operacionais, extraia os significados incorporados e apresente-os aos usuários como atributos de dimensão separados que podem ser facilmente filtrados, agrupados e reportados (Kimball e Ross, 2013).

Kimball e Ross (2013) mostram que quanto mais granular é o dado, maior a sua dimensionalidade. Deste modo, o dado deve ser armazenado em um DW em sua menor granularidade e maior número de dimensões possíveis. Isso deve ser feito para que o usuário de negócio tenha a maior gama possível de possibilidades de filtros e agrupamentos na elaboração de relatórios ad-hoc.

Embora seja aceitável, relacionamentos entre dimensões devem ser evitados. Na maioria dos casos, as correlações entre dimensões (*Outrigger Dimensions*) devem ser denotadas por meio de Tabelas Fato (Kimball e Ross, 2013).

Quando as dimensões são separadas, alguns designers desejam criar uma pequena tabela com apenas as duas chaves de dimensão para mostrar a correlação sem usar a tabela de fato. Em muitos cenários, essa tabela bidimensional é desnecessária. Não há razão para evitar a tabela fato para responder a esta consulta de relacionamento. As tabelas fato são incrivelmente eficientes porque contêm apenas chaves de dimensão e medições, juntamente com a dimensão degenerada ocasional. A tabela fato é criada especificamente para representar as correlações e os relacionamentos muitos para muitos entre as dimensões (Kimball e Ross, 2013).

---

Revisão #1

Criado 2022-03-04 12:29:06 UTC por FLAVIO LOPES DE MORAIS

Atualizado: 2022-03-08 08:24:45 UTC por FLAVIO LOPES DE MORAIS